

# Atuação do Enfermeiro Na Captação e Doação de Órgãos

**Introdução:** O número crescente de transplantes de órgãos no Brasil anualmente enfatiza a importância do contínuo aprimoramento dos profissionais que atuam nesse campo. O Enfermeiro desempenha um papel fundamental para garantir que o processo de doação e captação de órgãos seja bem-sucedido, exigindo aperfeiçoamento constante de seus conhecimentos.

**Objetivos:** Identificar de forma abrangente a atuação do enfermeiro no complexo processo de doação e captação de órgãos, ressaltando sua relevância na eficácia e eficiência do processo.

**Metodologia ou Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados BVS, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “atuação do enfermeiro”; “doação de órgãos”; “captação e doação de órgãos”. O período de busca compreendeu os anos de 2018 a 2023, após análise prévia aos critérios de inclusão, por meio da leitura exploratória (título e resumo) obteve-se um quantitativo de 36 artigos. Após a leitura dos artigos em texto completo, 32 foram excluídos por não responderem ao objetivo da pesquisa, totalizando em uma amostra final composta por 4 artigos.

**Resultados:** Os resultados enfatizam a essencialidade da atuação do enfermeiro ao longo de todo o processo, desde o delicado momento do contato com a família do possível doador até a efetivação da captação e doação dos órgãos.

**Angélica Kutter 1**  
(angelicaescarcel@gmail.com)

**Eleia Fernandes de Moraes 2**  
(eleiamorais@outlook.com)

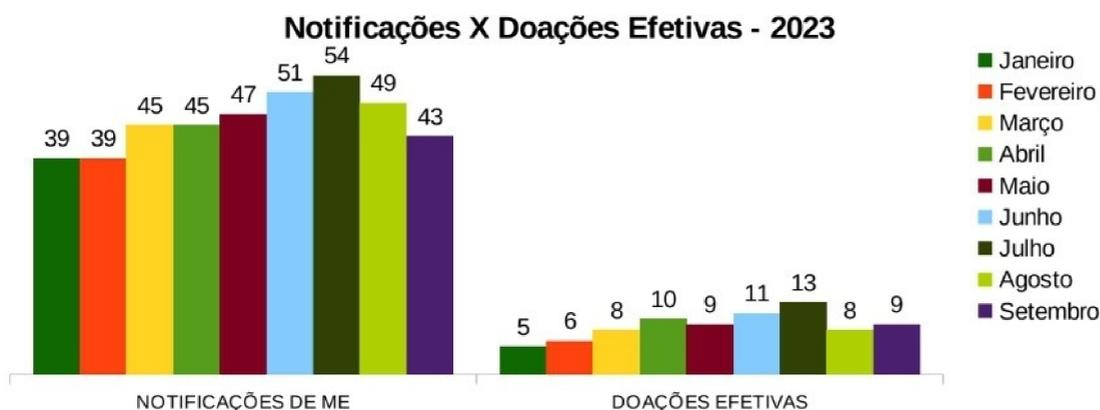
**Priscila Fogaça 3** (³Docente do curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, Canoas RS)

e-mail: priscila.fogaça@ulbra.br

Figura 1 – Gráfico da Evolução da Lista de Espera (Ativos) – 2023.



Figura 2 – Gráfico Comparativo de Notificações e Doações Efetivas – 2023.



**Conclusão:** A preparação e o conhecimento aprimorado do enfermeiro são imperativos, especialmente no contexto da doação e captação de órgãos. Isso inclui não apenas competências técnicas, mas também habilidades interpessoais, como empatia e sensibilidade, necessárias para uma comunicação eficaz com a família do possível doador.